

PANORAMA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DOS AUTORES DA REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE (RBES)

GIOVANNA TORRES FELIPPE¹; FABIANA FERNANDES DOS SANTOS²; FABIANE LEROY DOS SANTOS³; DIULIANA LEANDRO⁴; GIZELE INGRID GADOTTI⁵; ANDRÉA SOUZA CASTRO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – giovannatfelippe@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – fernandes.fabiana@ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – fabianefls2000@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – diuliana.leandro@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – gizeleingrid@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – andreascastro@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A divulgação científica possui um papel central, pois possibilita que, em diferentes momentos históricos, diversos estudos estejam acessíveis tanto à comunidade científica quanto à sociedade em geral. Essa circulação de publicações permite que os avanços científicos ocorram, promovendo discussões teóricas a partir de novas descobertas e propostas metodológicas para compreender o mundo em que vivemos. (Alencar, 2024, p. 2).

Sendo assim, a Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade (RBES), que atua desde 2015 no Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) como um periódico científico sem fins lucrativos, tem como principal objetivo difundir o conhecimento científico entre docentes e discentes nas áreas de engenharia e sustentabilidade, com intenção de promover o debate acadêmico e contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias, funcionando, então, como um veículo de informação.

As publicações da revista costumavam ocorrer em duas edições anuais, complementadas por números especiais. Entretanto, desde 2023, o periódico passou a adotar o sistema de fluxo contínuo, mantendo ainda edições especiais em parceria com eventos. Atualmente, a RBES se encontra indexada no portal de periódicos da UFPel. A divulgação do conhecimento científico é cada vez mais necessária, especialmente em contextos de descrédito da ciência, sendo as revistas científicas importantes canais de legitimação do saber (Cardoso, 2020).

Desde a sua criação, a RBES tem recebido submissões de autores vinculados a diferentes instituições de ensino do Brasil. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo principal identificar as instituições às quais esses autores estão filiados, bem como mapear as distintas regiões do país em que se situam. Além disso, o estudo busca analisar o alcance geográfico da revista, considerando a relevância desse aspecto para a sua consolidação no meio acadêmico.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi feita uma análise dos dados disponíveis nas edições anteriores. As instituições dos autores com artigos submetidos e aceitos na revista entre 2015 e agosto de 2025 foi agrupado e organizado. Com o auxílio de uma planilha Excel, os dados foram tabulados e apresentados em formato de tabela. Foi também utilizado um gráfico de linhas para demonstração das instituições e autores e um gráfico “pizza” para melhor visualização de distribuição de regiões.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

De acordo com a tabela 1, é possível analisar que a Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade publicou, entre 2015 e agosto de 2025, 123 artigos, contando com 649 autores. Contudo o ano de 2017 se destaca, por ser o ano com maior número de publicações, entretanto, o ano de 2018 ganha destaque por ter contando com 110 autores, o maior número até então.

ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
NÚMERO DE ARTIGOS	3	16	22	20	16	10	12	13	4	17	4	123
NÚMERO DE AUTORES	12	86	104	110	69	52	48	57	19	76	16	649

Tabela 1. Número de autores e artigos por ano

Fonte: autores, 2025

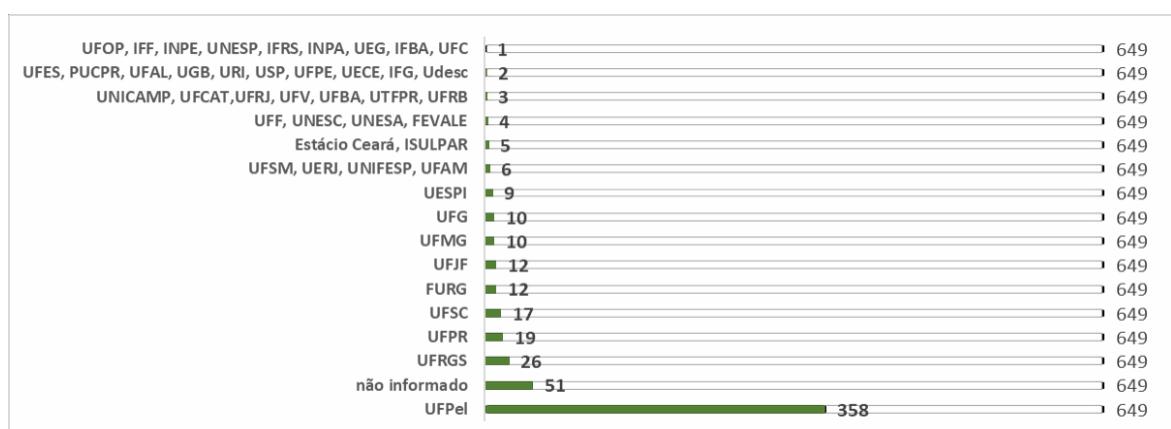


Figura 1. Instituições de autores que publicaram na revista entre 2015 e agosto de 2025 .

Fonte: autores, 2025.

Conforme apresentado na Figura 1, observa-se que diversas instituições, como a UNESP (Universidade Estadual Paulista), a UEG (Universidade Estadual de Goiás) e a UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), registraram participação com apenas um autor vinculado. Em contraste, universidades como a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a UFPR (Universidade Federal do Paraná) e a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) destacaram-se

por reunir contribuições de mais de dez autores cada. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de todas essas instituições pertencerem à região Sul do Brasil, mesma região em que a Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade (RBES) está inserida.

Entre as instituições participantes, merece destaque a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que concentrou 358 autores, correspondendo a 55,16% do total. Tal predominância pode ser explicada pelo vínculo institucional da RBES, sediada na própria UFPel, o que favorece a maior participação de seus pesquisadores em comparação às demais instituições. Esse cenário evidencia a influência da proximidade institucional na representatividade dos autores e, ao mesmo tempo, ressalta a necessidade de ampliar a divulgação da revista em outras regiões do país, com vistas a diversificar sua base de colaboradores.

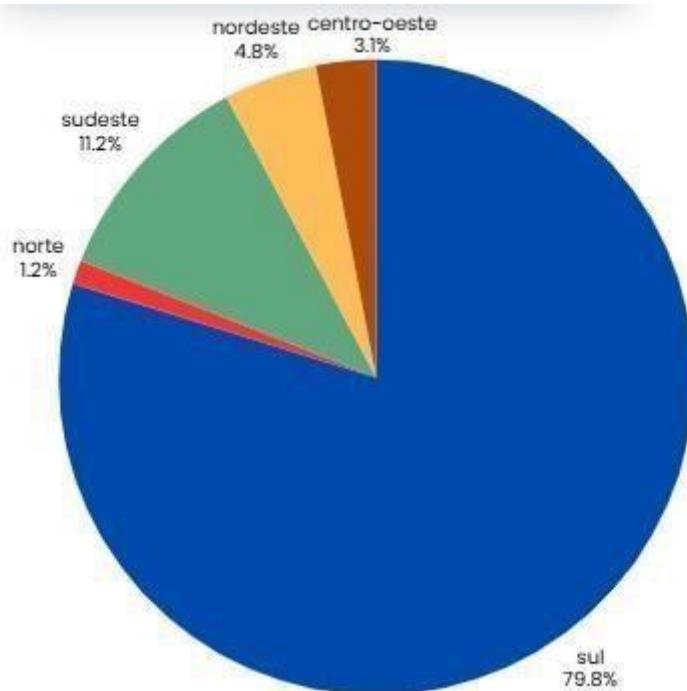


Figura 2. Instituições de autores que publicaram na revista entre 2015 e agosto de 2025 separados por região. Fonte: autores, 2025

Conforme apresentado na Figura 2, é possível identificar a distribuição regional das instituições de origem dos autores. Verifica-se que a região Sul concentra a maior participação, com 470 autores, o que representa 73,1% do total. Em contraste, a região Norte apresenta a menor representatividade, com apenas sete autores. As regiões Sudeste e Nordeste também registram participação reduzida, o que reforça a importância de intensificar a divulgação da revista por

meio das redes sociais e de outras ferramentas de comunicação, a fim de ampliar seu alcance e diversificar sua base de colaboradores.

4. CONSIDERAÇÕES

Com base nas informações apresentadas, conclui-se que a Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade conta com autores de todas as regiões do Brasil, vinculados a mais de 30 instituições. Entretanto, observa-se uma maior concentração de autores na região Sul, especialmente na Universidade Federal de Pelotas. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de a revista ter sido criada nessa instituição, o que lhe confere maior reconhecimento. Contudo, diante das novas tecnologias e ferramentas de divulgação científica, torna-se necessária a ampliação de sua abrangência em níveis nacional e internacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Juheina Lacerda Ribeiro Viana. A importância dos periódicos na divulgação científica no Brasil. **Elisée – Revista de Geografia da UEG**, v. 13, n. 1, e1312407, p. 1-14, jan./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2021.v15.e02103>

CARDOSO, S. P. A importância da visibilidade dos periódicos científicos no Brasil. **Revista Científica do IFRJ**, v. 7, n. 2, p. xx–xx, 2020. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/1451/826>. Acesso em: 28 ago. 2025.

UFPel – Universidade Federal de Pelotas – **Portal de Periódicos da UFPel**. Acessado em 25 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/RBES/workflow/index/27025/4>